

SELEÇÃO DE NOVOS GENÓTIPOS DE MORANGUEIRO NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Tiago Alexander Stanck Athayde, Maicon Fernandes Amador, Alan Douglas Vieira Telles,
Lamine Sanó, Adriellen Tamiris Canossa, Juliana Martins de Lima, Francine Regianini
Nerbass, Leo Rufato, Aike Anneliese Kretzschmar

INTRODUÇÃO

O morangueiro (*Fragaria X ananassa* Duch.) pertence à família Rosaceae, e destaca-se como uma das espécies frutíferas com maior importância e valor econômico entre as pequenas frutas produzidas mundialmente (FAGHERAZZI et al., 2017). Sua produção é significativa em diversas regiões do mundo e apresenta ciclo curto em relação às demais frutíferas de clima temperado. No Brasil, entretanto, a utilização de cultivares importadas ainda é predominante, o que pode limitar a produtividade e aumentar os problemas de adaptabilidade, acarretando em baixo potencial produtivo e suscetibilidade aos fatores bióticos e abióticos de cada região produtora (FAGHERAZZI et al., 2019). Diante disso, em 2012 foi dado início ao programa de melhoramento genético da cultura do morangueiro pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, através de uma parceria firmada com o Consiglio per la Ricera e la Sperimentazione in Agricoltura – Unità di Ricerca per la Frutticoltura – Forlì, CREA-FRF (Itália). Os estudos sobre o melhoramento genético possibilitam obter alto desempenho agronômico e atender as exigências do mercado quanto à qualidade de frutos, além de diminuir a dependência de cultivares importadas. O objetivo do projeto é a seleção de novos genótipos de morangueiro, que apresentam alto potencial produtivo e boa qualidade de frutas, fomentando o desenvolvimento da cultura no país.

DESENVOLVIMENTO

Perante o exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho qualitativo de cultivares comerciais e genótipos de morangueiro na região do Planalto Sul Catarinense. O experimento foi conduzido na safra 2024/25, em área experimental pertencente ao grupo de pesquisa em fruticultura, localizada no Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC, no município de Lages/SC. O experimento foi implantado em maio de 2024, em sistema de cultivo semi-hidropônico, utilizando mudas de torrão. As colheitas foram realizadas de setembro a dezembro de 2024. Foram avaliadas oito cultivares comerciais (Pincinque, Kiara, Randoce, Camarosa, Alpina10, Bellalinda, Albion e San Andreas) e cinco genótipos (CAV 09.02, CAV 47.01, CAV 14.02, CAV 26.01 e CAV 14.01). O delineamento adotado foi em blocos casualizados, com quatro repetições e 10 plantas por parcela, com espaçamento de 12 cm entre plantas. Foram analisados os parâmetros qualitativos, sendo eles: Coloração da epiderme (L, C, °hue), Sólidos Solúveis (SS), Acidez Titulável (AT) e Relação SS/AT. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), com comparação de médias pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$) e análise de componentes principais (PCA) com o auxílio do software R 4.5.1 e interface RStudio 2025.05.0 build 496.

RESULTADOS

Conforme a análise, pode-se observar que os dois primeiros componentes principais, representam mais de 72,9% da variação dos dados (Figura 1), o genótipo CAV 47.01 está associado ao vetor relação SS/AT (10,10), o que lhe confere uma maior docura, sendo maior do

que a cultivar Pircinque que tem como característica um alto teor de SS (7,94 %). Os genótipos CAV 14.02 e CAV 26.01 possuem um bom conjunto de características, acima dos demais avaliados, ao contrário de Albion e Randoce que possuem características medianas. O CAV 09.02 e CAV 14.01 produziram frutos mais ácidos (0,96 e 1,07), com SS/AT baixo (6,7 e 6,0 respectivamente). Kiara se destaca pela produção de frutos com boa coloração (L 41,43; C 40,41; e °hue 38,60). Alpina e San Andreas possuem uma maior influência da acidez, gerando frutos com menor doçura.

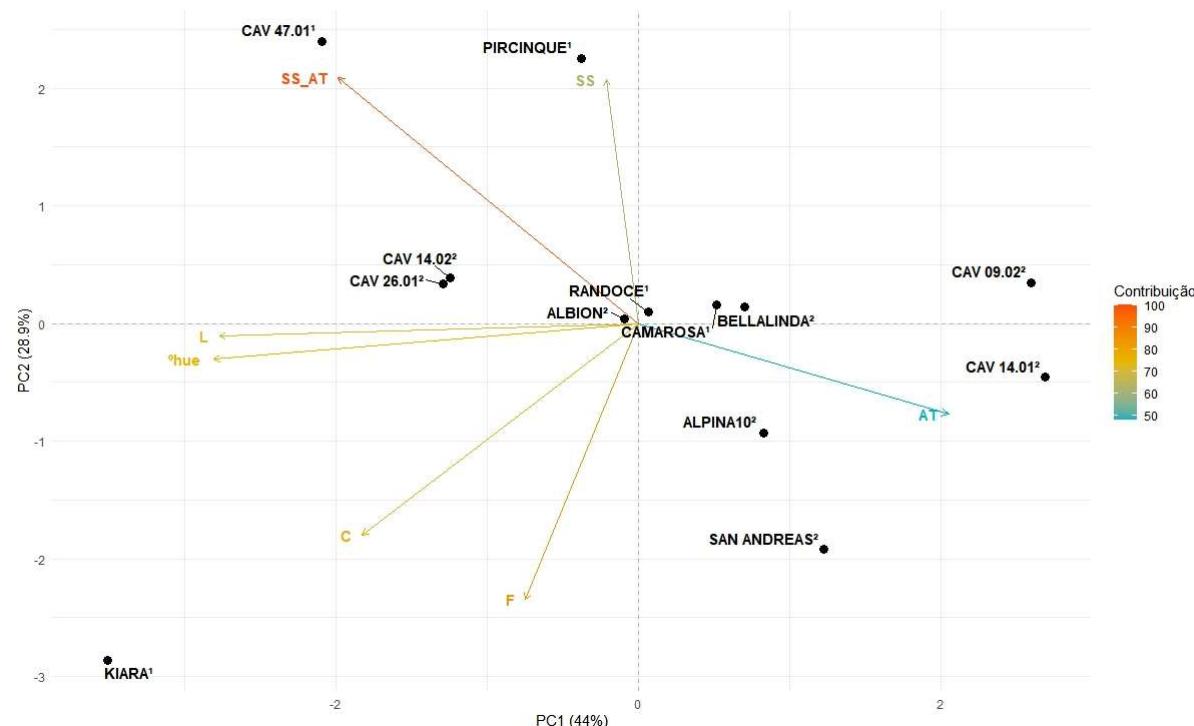
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos materiais vegetais avaliados, os genótipos CAV 47.01, CAV 14.02 e CAV 26.01 possuem frutos com adequados parâmetros qualitativos, o que os torna promissores a serem futuramente lançados como cultivares comerciais.

Palavras-chave: *Fragaria X ananassa* Duch.; melhoramento genético; genótipos; adaptabilidade; qualidade de frutos.

ILUSTRAÇÕES

Figura 1. PCA de parâmetros qualitativos de genótipos de morangueiro. UDESC, 2025.



Legenda: ¹Dia Curto; ²Dia Neutro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAGHERAZZI, A.F.; GRIMALDI, F.; KRETZSCHMAR, A.A.; MOLINA, A.R.; GONÇALVES, M.A.; ANTUNES, L.E.C.; BARUZZI, G.; RUFATO, L. Strawberry production progress in Brazil. *Acta Horticulturae*, v.1156, n.1, 937-940, 2017.

FAGHERAZZI, A. F.; GRIMALDI, F.; KRETZSCHMAR, A. A.; RUFATO, L.; DOS SANTOS, M. F. S.; SBRIGHI, P.; LUCCHI, P. BARUZZI, G.; FAEDI, W. Pircinque: new strawberry cultivar for Brazilian producers. *Horticultura Brasileira*, v. 39, n.4, p.458-463, 2021.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Tiago Alexander Stanck Athayde

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC/CNPq

VIGÊNCIA: 09/2024 a 09/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Aike Anneliese Kretzschmar

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Agronomia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Desempenho agronômico de novas cultivares de morangueiro no sul do Brasil

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3141-2022